

APRESENTAÇÃO



General de Exército
Francisco Humberto Montenegro Junior
Comandante de Operações Terrestres

Prezado Leitor,

No alvorecer do segundo semestre de 2025, é com satisfação que apresentamos a edição da Revista Doutrina Militar Terrestre do Comando de Operações Terrestres (COTER), Órgão de Direção Operacional (ODOp) do Exército Brasileiro, alusiva aos meses de abril, maio e junho.

Iniciamos a apresentação desta edição com um breve panorama das atividades realizadas pelo COTER, no período em pauta, em seu mister de coordenar o preparo e o emprego do Exército Brasileiro.

No âmbito do preparo da Força Terrestre (F Ter), continuam as atividades voltadas à execução da Operação Atlas, principal exercício militar de 2025, que ocorrerá no final de setembro, na região do Comando Militar da Amazônia.

Simultaneamente, prosseguem as atividades preparatórias para o Exercício Combinado CORE 25, a ser realizado juntamente com o Exército dos Estados Unidos da América, no mês de outubro, na região de Petrolina/PE.

Além disso, estão sendo realizadas as certificações das Forças de Prontidão (FORPRON), com a execução de simulações construtivas e vivas, além de Exercícios Táticos de Tiro Real, incrementando de maneira significativa a operacionalidade da tropa.

No que tange ao emprego da F Ter, o elevado grau de operacionalidade de nossas tropas foi evidenciado por meio dos expressivos resultados das ações repressivas aos ilícitos transfronteiriços e ambientais nas operações Ágata, Jaurú, Ágata Escudo e Apoena, esta última simultaneamente espelhada pelas Forças Armadas da Colômbia.

Não obstante, ações de caráter humanitário seguem em execução, seja por meio da Operação

Catrimani II, direcionada ao povo Yanomami; da Operação Acolhida, aos migrantes transnacionais, bem como da Operação Carro-Pipa que mitiga os efeitos da seca e da estiagem em 472 municípios.

Com relação à Chefia de Missões de Paz, Aviação e Inspetoria-Geral das Polícias Militares e Corpos de Bombeiro Militares (IGPM), destacou-se o III Webinário da IGPM, com a participação dos Comandantes-Gerais das corporações e de seus representantes das áreas de ensino e de missões de paz. Além disso, foi conduzida uma Visita de Orientação Técnica (VOT) nas corporações do Estado do Mato Grosso do Sul, contatando os comandantes-gerais da PMMS e do CBMMS, com o objetivo de promover o alinhamento e a padronização de procedimentos administrativos e operacionais.

No que diz respeito à Aviação do Exército, destacou-se a participação na Operação Saci, em Mozarlândia-GO, e a VOT ao 3º Batalhão de Aviação do Exército, em Campo Grande-MS, com foco na supervisão técnica e operacional daquela Unidade Aérea.

Com relação ao tema Missão de Paz, a Chefia viveu um trimestre intenso com diversos estágios de formação no Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, como o Estágio de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), o Estágio de Logística e Reembolso para Operações de Paz e o Estágio de Preparação para Missão de Paz. Houve, ainda, a realização do Estágio de Proteção de Civis e eventos como o Seminário em alusão ao Dia Internacional dos Peacekeepers no QGEx além de atividades de capacitação para comandantes e tropas da UNPRCS, em Cascavel-PR.

Por sua vez, no período em pauta, o Centro de Doutrina do Exército (C Dou Ex) finalizou a

elaboração e atualização de 15 manuais, dentre os quais o novo MC 3.0 Operações, bem como de diretrizes de experimentação doutrinária de diferentes Materiais de Emprego Militar da F Ter. Acompanhou, ainda, diversos exercícios de simulação construtiva conduzidos pela Chefia do Preparo da Força Terrestre, tais como as Operações Paraná IV (Brasil + Paraguai) e Serra Negra (Inteligência Militar). Também foram realizados simpósios e seminários envolvendo temas como o emprego da subunidade anticarro, o Targeting e a defesa antiaérea e do litoral.

Foram produzidas, ainda, 55 lições aprendidas e melhores práticas e uma série de pareceres para Trabalhos de Natureza Profissional e para o Sistema de Cadastramento de Produtos e Empresas de Defesa; além de VOT para acompanhamento do Projeto COBRA, com destaque para a entrega dos primeiros 24 Sistemas de Apoio à Decisão para a tropa, bem como os Estágios de Oficial e de Auxiliar de Doutrina e Lições Aprendidas.

O Espaço de Trabalho e Interativo de Doutrina sediou diversas atividades, dentre as quais reuniões com Oficiais de Ligação de Doutrina no exterior e dos Projetos COBRA e SINFOTER, além de ter recebido delegações dos Exércitos da África do Sul, Estados Unidos, Peru e Portugal. Finalmente, no âmbito do ODOp, o C Dou Ex coordenou a publicação do livro COTER – 35 Anos de História e a Diretriz Operacional da Força Terrestre.

Todas essas ações asseguraram o desenvolvimento contínuo do preparo da F Ter, bem como a direção e o acompanhamento das muitas operações de emprego que envolveram tropas de todos os Comandos Militares de Área, fortalecendo a integração do Exército Brasileiro com as Forças coirmãs e junto às Nações Amigas, além de contribuírem para o aprimoramento contínuo da Doutrina Militar Terrestre brasileira.

Nesta edição, oferecemos seis artigos que refletem importantes avanços doutrinários, operacionais e tecnológicos no âmbito da F Ter e de seus parceiros estratégicos.

O artigo de abertura trata da aplicação da Geoinformação no campo logístico, demonstrando como o uso de tecnologias espaciais contribui para o fortalecimento da prontidão e da resiliência

das Forças, com destaque para a certificação do 9º Grupamento Logístico como módulo da FORPRON. Em seguida, o leitor poderá conhecer a atual fase de transformação da 101ª Divisão Aerotransportada do Exército dos EUA, abordando suas inovações táticas e tecnológicas no contexto das Operações Multidomínio, a partir da observação direta realizada durante o exercício CORE 24.

Na sequência, são apresentados os fundamentos do Joint Event Life Cycle, método adotado pelas Forças Armadas norte-americanas para o planejamento de grandes exercícios. A abordagem destaca a utilidade da padronização processual no adestramento combinado, com vistas à eficiência e integração entre os participantes. O quarto artigo trata da evolução das operações de reconhecimento no combate em larga escala, enfatizando o papel de sensores, tropas especializadas e novos enfoques operacionais.

O texto seguinte convida o leitor a apreciar uma análise aplicada sobre o emprego de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP) em apoio à Infantaria Mecanizada, com base em experiências práticas e em atividades de certificação da FORPRON. A reflexão contribui para a consolidação doutrinária do uso de SARP em operações de marcha para o combate e em ambiente urbano. Por fim, o último artigo aborda a moldagem do ambiente operacional como elemento essencial no campo de batalha contemporâneo, explorando seus fundamentos e sua integração ao planejamento e às funções de combate.

A todos os autores, expressamos nossos agradecimentos pela dedicação, profundidade e relevância das contribuições apresentadas. Seus artigos fortalecem o pensamento militar terrestre, incentivam o debate profissional e ampliam o repertório doutrinário da Força. Reiteramos o convite à comunidade acadêmica e operacional do Exército Brasileiro para que continue contribuindo com novas reflexões, experiências e propostas, enriquecendo, assim, a construção coletiva da Doutrina Militar Terrestre.

Boa leitura!



Comando de Operações Terrestres

A Vitória Terrestre Começa Aqui